

ASSEMBLEIA ORDINÁRIA

Ata nº. 014/2016

1
2
3
4 Aos sete dias do mês de junho de dois mil e dezesseis, às quatorze horas, reuniram-se
5 para Assembleia Ordinária do Conselho Municipal do Idoso do Município de Porto Alegre,
6 sito Rua Uruguai, 135, 9º andar – Centro de Porto Alegre, sob coordenação do Sr.
7 Ângelo José Gonçalves Bos, com a presença dos **CONSELHEIROS DA SOCIEDADE**
8 **CIVIL**: Geneci Terezinha dos Santos de Souza – **Amparo Santa Cruz**; Elisiane Silva de
9 Albuquerque – **Asilo Padre Cacique**; Adão Alcides Zanandrea – **ACELB – Associação**
10 **de Cegos Louis Braille**; Lúcia Helena Bastos Maschke – **Associação dos Ferroviários**;
11 Ruy Pedro Baratz – **Lar da Amizade**; e Lélío Luzardi Falcão – **Sindicato Nacional de**
12 **Aposentados, Pensionistas e Idosos da Força Sindical. CONSELHEIROS DO**
13 **GOVERNO**: Maria da Graça Furtado e Maria Anira Cuty – **FASC**; José Ademar Lucas
14 Quoos – **SMC**; Roberto Rodrigues – **SMS**; Nedli Valmórbida – **SMED. DEMAIS**
15 **PRESENTES**: Ângelo José Gonçalves Bos – **Instituto de Geriatria e Gerontologia da**
16 **PUC/RS**. Após a assinatura da lista de presenças deu-se início aos trabalhos. **SR.**
17 **ÂNGELO JOSÉ GONÇALVES BOS – Instituto de Geriatria e Gerontologia da**
18 **PUC/RS**: Boa tarde a todos. Hoje não temos pauta. Estamos iniciando extremamente
19 atrasados, mas vamos lá. Não temos ninguém da Comissão de Projetos aqui. **SRA.**
20 **LÚCIA HELENA BASTOS MASCHKE – Associação dos Ferroviários**: Tem, mas não
21 temos processos. **SR. ÂNGELO JOSÉ GONÇALVES BOS – Instituto de Geriatria e**
22 **Gerontologia da PUC/RS**: Desculpa, não te vi aí. Temos a leitura da ata anterior, temos
23 informativos, a questão da doação do Itaú. Mais algum assunto? Não temos pauta.
24 Vamos tocando assim. Então, a leitura da ata. Lúcia, por favor. **SRA. LÚCIA HELENA**
25 **BASTOS MASCHKE – Associação dos Ferroviários**: (Leitura da Síntese da Ata nº 14,
26 de 31/05/2016). Eu só gostaria de pedir que fosse inserido o local e horário dos eventos
27 informados. Pode ser? Então, podemos votar ou alguém tem algum adendo? Temos que
28 ver quem pode votar. Conta aí, Jader. São seis ou sete. Então, quem aprova? Alguém é
29 contrário? Abstenções? Aprovada a síntese da ata com 05 votos e 01 abstenção. A
30 Presidente anterior, a Dilci, havia mencionado sobre uma doação específica do Itaú para
31 a criação de academias ao ar livre, aparelhos, no valor de R\$ 1 milhão. Em cima disso
32 temos tido algumas reuniões para a utilização dessa verba. Em cima disso trouxe a Rita
33 para participar dessa reunião, porque ela tem bastante conhecimento a respeito dessa
34 questão. Então, ou se faria um edital entre os integrantes do Conselho Municipal do
35 Idoso, ou através de uma licitação. Nós estávamos discutindo qual seria a melhor
36 maneira. A minha ideia inicial era incluir as universidades, porque a preocupação é ter
37 este material nas praças e não ter ninguém para uma orientação. O Professor Edgar se
38 posicionou a respeito dessa necessidade de ter profissionais, nesse sentido. Aqui no
39 Conselho podemos ter entidades interessadas. A ideia seria da PUC encaminhar
40 estagiários, até mesmo professores para a complementação ou implementação desse
41 projeto. Depois conversei com o meu diretor, onde ele disse que uma coisa é construir o
42 local, porque o valor é para construção e não para manutenção. Então, meio que saiu um
43 pouquinho da minha... Como posso dizer? Uma coisa é construir, a outra é a utilização.
44 Foi marcada outra reunião, que será no dia 13. Eu acho que nós deveríamos fazer uma
45 visita ao Itaú a respeito disso, não sei se vocês concordam, deixando bem claro o que o
46 Itaú espera ou o que devemos fazer. Até informando a questão de mudança de
47 presidência. **SR. RUY PEDRO BARATZ – Lar da Amizade**: Nós estamos tratando de um

48 assunto em função de que temos uma verba, temos uma destinação e não sabemos o
49 que fazer com ela. Eu digo assim, porque me parece assim, coloca todo o mobiliário e
50 depois não tem professor. Então, eu vejo assim, não vejo grandes problemas em relação
51 à destinação dessa verba, o que eu vejo é o depois, o que está impedindo da gente
52 raciocinar em cima de uma situação. A gente fica aqui com alguns problemas, ou temos
53 projeto e não temos verba, ou temos verba e não temos projeto. Então, temos que ir atrás
54 de alguém que possa ser responsável por esse projeto. Eu acho que a primeira
55 orientação é ser da Secretaria Municipal de Esportes, tá? Porque nós temos, como disse
56 o Ângelo, a PUC, temos o curso de Educação Física do IPA. E nós temos inclusive
57 algumas entidades que poderiam ser parceiros nesse caso. Eu entendo que é necessário
58 para essa atividade. Agora, é um milhão de reais, nós precisamos verificar o seguinte,
59 quantos espaços contemplam em relação a esse um milhão de reais. Esta é a primeira
60 parte e vamos partir daí. Precisamos da diretriz disso, já que há um mapeamento de onde
61 isso pode ser feito. Então, temos que ver alguém que possa assumir essa função do
62 projeto. **SR. ÂNGELO JOSÉ GONÇALVES BOS – Instituto de Geriatria e Gerontologia**
63 **da PUC/RS:** É muito importante essa discussão. a preocupação minha desde o início era
64 exatamente o projeto de não simplesmente fazer e não ter o pessoal lá dentro. Eu acho
65 que o Ruy colocou um exemplo bem claro em relação a isso. Infelizmente, é o que
66 acontece a respeito dessas academias ao ar livre. Não é como colocar um balanço, tem
67 todas as complicações. Com a utilização adequada dos equipamentos, mas eu vejo que
68 essa discussão vai postergar a utilização desse recurso. Temos que procurar o Itaú e
69 fazer a inserção do educador físico. Até agora, desculpa, mas as SMAM está pouco se
70 lixando e deveria se articular. Então, é a necessidade de estarmos tocando isso. Na
71 verdade, este projeto já está atrasado. (Falas concomitantes em plenária). **SR. JADER**
72 **FERNANDES – Assessoria Executiva COMUI:** A gente tem o ideal e o real, o ideal seria
73 termos um profissional de educação física formado, com registro, em cada local, mas isso
74 não existe em Porto Alegre, não tem como. Isso já vem sendo discutido há muito tempo,
75 foram feitos dois ou três projetos a respeito dessa academia. Se o Conselho for discutir
76 sobre isso, vamos ter que rever as academias que já existem também. Então, o que nós
77 temos hoje? Temos um recurso do Itaú, do final do ano passado, eles já disseram o que
78 querem, eles gostariam que esse recurso fosse aplicado em academias em parques. Eles
79 gostariam dessa forma. Então, o Conselho pode não fazer nada até o final do ano e de
80 repente não receber nada também do Itaú, porque ficou um milhão parado, senão o
81 Conselho pode continuar conversando com a SMAM, com a SME. Eu entendi, pelo que
82 disse o Secretário que não há problema de ter essas academias sem supervisão. Então,
83 se o Secretário de Esportes diz isto... O papel do Conselho seria definir, ou seja, dar um
84 encaminhamento oficial de que esse dinheiro seja encaminhado de tal forma, para que o
85 projeto seja conforme o Itaú aprovou. **SRA. LÚCIA HELENA BASTOS MASCHKE –**
86 **Associação dos Ferroviários:** Eu não sei, o Itaú veio aqui oferecer essa verba para as
87 academias em praças. Eu tive um tempo e assisti em Brasília a implantação dessas
88 praças, lá quem usa é todo mundo, tem criança no aparelho, muito pouco idoso. Então,
89 eu não sei se seria o Conselho Municipal do Idoso a implantar este projeto. Eu acho que
90 devemos chamar o pessoal do Itaú aqui para ver, porque eles devem ter tirado de algum
91 lugar esta ideia. (Falas concomitantes em plenária). Eu acho que nós devemos falar com
92 o Itaú. **SR. RUY PEDRO BARATZ – Lar da Amizade:** Nós temos que ver quantos
93 espaços contemplam em relação a esse um milhão de reais. São 8, são 5, são 10? Bom,
94 então, vamos definir, é a primeira parte e partir daí. Alguém vai ter que tomar essa
95 iniciativa. A finalidade disso é proporcionar ao idoso esse pensamento, proporcionar ao
96 idoso os espaços onde ele possa fazer o desenvolvimento da atividade física. Então, nós

97 temos que ver alguém que possa assumir isso. **SR. ÂNGELO JOSÉ GONÇALVES BOS**
98 **– Instituto de Geriatria e Gerontologia da PUC/RS:** Eu acho muito importante essa
99 discussão. A minha preocupação desde início era de não simplesmente fazer e não ter o
100 pessoal lá dentro; mas, infelizmente, é o que acontece nessas academias ao ar livre.
101 Ficam a SMAM em um canto e a SME no outro, um brigando com o outro. Por quê? Para
102 colocar alguma coisa na praça precisa da autorização da SMAM. Só isso que precisa.
103 Bom, há a preocupação da utilização adequada de equipamentos, mas vejo que essa
104 preocupação vai postergar a utilização desse recurso, daí o meu interesse em conversar
105 com o Itaú para fazer esse projeto. Fazer esse projeto com a inserção do educador
106 físico, um local onde esse educador possa ser inserido, porque até agora a SMAM está
107 pouco de se lixando se tem que ter educador ou não tem. O professor com quem eu falei
108 me disse que tem praça em Porto Alegre com equipamentos com uma carga, com um
109 peso que a pessoa que tenha que fazer um exercício muscular maior do que o normal.
110 Isso pode realmente gerar problemas físicos. Existe isso e não tem ninguém. Tipo assim,
111 não se procurou minimizar a situação ou algo assim, que diga que é um espaço utilizado
112 por profissionais que vão fazer atividade física. Então, é essa a preocupação. Então,
113 resumindo para avançarmos, o projeto precisa ser realizado para o seu prosseguimento,
114 mas por falta de maiores esclarecimentos, por exemplo, como os locais e a que público
115 se destinará nós devemos agendar uma visita ao Itaú. Vocês concordam comigo? Vamos
116 tentar dar um encaminhamento. **SR. RUY PEDRO BARATZ – Lar da Amizade:** Eu queria
117 exemplificar. Tem que ter alguém que seja responsável por este projeto, este projeto tem
118 que ter uma destinação viável. Por exemplo, aqui perto tem a ACM, uma entidade com
119 mais de 100 anos, ali na frente tem uma praça. Se de repente a ACM aceitar, através de
120 regimentos colocados no projeto, adotar esta academia e colocar os seus professores
121 para orientarem os idosos, por que não pode ser? Na PUC, por exemplo, pode ser
122 montado lá com seus profissionais. Por que o IPA não pode fazer isso? Entendem? Isto
123 seria parceiro, o que importa é a atividade no final, é contemplar o idoso, é isso que o
124 Itaú está sugerindo. **SR. ÂNGELO JOSÉ GONÇALVES BOS – Instituto de Geriatria e**
125 **Gerontologia da PUC/RS:** Bom, o interesse da Prefeitura é dobrar essas academias
126 dentro das praças, ao ar livre. Evidentemente, dentro de um edital, dentro de um
127 conselho, mas teria que ser vinculado a algo ao idoso, aí seria bem interessante. Eu acho
128 que é uma proposta bem interessante. Bom, mas aberto para a comunidade também. **SR.**
129 **JADER FERNANDES – Assessoria Executiva COMUI:** Tem que contextualizar isso. **SR.**
130 **ÂNGELO JOSÉ GONÇALVES BOS – Instituto de Geriatria e Gerontologia da**
131 **PUC/RS:** Bom, é basicamente a respeito da doação que o Itaú fez no final do ano
132 passado, no valor de um milhão, para a criação de academias ao ar livre. A SMAM e a
133 Governança estavam elaborando o projeto... Não, a Governo estava elaborando um
134 projeto e vai nos encaminhar. Pessoal, nós estamos aqui com os representantes do
135 Conselho Municipal do Idoso de Joinville/SC. Sejam bem-vindos e sintam-se em casa.
136 Semana que vem eu ainda vou presidir, mas hoje seria o meu último dia aqui no
137 Conselho. Bom, vamos nos apresentar, os anfitriões que se apresentem primeiro.
138 (Apresentação dos conselheiros do COMUI/POA). Bom, os nossos representantes são
139 eleitos a cada 2 anos, através do Fórum do Idoso, das entidades que compõem. É dividido
140 entre governo e sociedade civil, temos 3 comissões. Agora estamos trabalhando com a
141 Comissão do Edital, uma comissão extra, para ver as questões do edital. Podem se
142 apresentar. **SR. MILTON ALBERTO DOS SANTOS:** Eu sou o Milton Alberto dos Santos,
143 estou Presidente do Conselho. Não estou aposentado ainda por uma questão de idade,
144 mas tempo de serviço já estou passando. Temos aqui a Luciane, que é ex-Presidente do
145 Conselho e hoje é conselheira. Já fui conselheiro do Conselho da Criança, estive também

146 no Conselho da Pessoa com Deficiência e estou no Conselho do Idoso há 4 anos, desde
147 a gestão da Luciane e agora como Presidente. Lá também é de 2 anos a gestão, 2 anos
148 governamental e 2 anos sociedade civil. É um prazer, uma satisfação estar aqui com
149 vocês. Eu entrei em contato com o Jader, que tem nos atendido muito bem, também com
150 o Sr. Wilson Pastorini, que nos deu uma atenção. Diante disso nós sentimos a
151 necessidade de irmos buscar mais conhecimento entre os conselhos, um intercambio de
152 conhecimentos. Lá nós somos um Conselho com o total de 28 conselheiros, sendo 14
153 titulares e 14 suplentes. É paritário, 07 governamental e 07 sociedade civil. Durante a
154 semana nós visitaremos algumas entidades de atendimento de longa permanência a
155 idosos e já tratamos com o Jader que nos repassará informações sobre o funcionamento
156 do Fundo do Idoso. Eu acho que como conselheiros devemos buscar a capacitação, o
157 conhecimento. Então, a gente vem até vocês, porque nós temos um fundo também, mas
158 estamos engatinhando como administrar isso. Basicamente é essa a nossa vinda e desde
159 já aproveitamos para convidá-los para nos visitarmos. Também estaremos prontos a
160 recebê-los. **SR. ÂNGELO JOSÉ GONÇALVES BOS – Instituto de Geriatria e**
161 **Gerontologia da PUC/RS:** Nós tínhamos desde o início desta gestão o propósito de
162 criarmos uma capacitação para outras cidades, mais da região sul, geograficamente
163 falando, para promovermos um encontro. É algo interessante para explorarmos. Estamos
164 quase terminando a nossa reunião, estávamos só aguardando vocês, o Jader nos passou
165 que vocês viriam. Eu acho que o Jader é mesmo a pessoa mais indicada para lhe
166 explicar como o Fundo é gerido, como é organizado e controlado. Basicamente tudo é
167 controlado por uma unidade de projetos aqui da Cidade. Estou lhe passando o folheto do
168 Fundo, constam algumas coisas importantes, o que nós temos captado. Também temos o
169 Plano Municipal da Pessoa Idosa. **SR. MILTON ALBERTO DOS SANTOS:** Nós
170 queremos levar o entendimento daqui e ver como funciona para ver se conseguimos
171 avançar lá. Em relação ao imposto de renda, no ano passado fizemos, mas não foi feito.
172 Este ano também não colocamos a questão de busca de recursos através de edital. Falta
173 divulgação, na verdade. Então, estamos nesta luta para este ano divulgarmos, até trouxe
174 aqui um folder, mas nós queremos mais, queremos estar na imprensa, no jornal, na rádio,
175 na tv, mas é caro. **SR. ÂNGELO JOSÉ GONÇALVES BOS – Instituto de Geriatria e**
176 **Gerontologia da PUC/RS:** Mas vocês têm projetos? Como é? **SR. MILTON ALBERTO**
177 **DOS SANTOS:** Nós temos um projeto, conseguimos colocar um projeto, mas não
178 conseguimos ainda recursos. Também pouco divulgamos, é nisso que estamos pecando.
179 Vamos ver com vocês outras vertentes, daí quem sabe a gente consegue, né. Nós temos
180 um projeto muito bom, complicado, mas seria legal. É um projeto que trata da realidade
181 dos idosos da cidade, assim como o FIA fez, o Fundo da Criança e do Adolescente, que
182 também fez um projeto nesse sentido e conseguiu êxito. Um projeto muito bom, que,
183 inclusive, foi levado para outros estados. **SR. ÂNGELO JOSÉ GONÇALVES BOS –**
184 **Instituto de Geriatria e Gerontologia da PUC/RS:** Basicamente vocês têm que ter
185 projetos, porque ninguém vai doar para vocês se não souberem o que vai ser feito. A
186 troca de experiência entre as cidades é algo muito interessante, muito importante. Nós
187 tivemos a oportunidade de ir ao Chile, onde visitamos a Cidade de Vitória, que faz parte
188 de uma rede de cidades, cidades amigáveis à pessoa idosa. É um Porto Alegre que Porto
189 Alegre se integrou no ano passado e nós viemos com um propósito muito grande,
190 bastante importante, para criarmos uma capacitação para as cidades do Brasil,
191 pensamos primeiro nas cidades na região sul, geograficamente interessante, de
192 promovermos um encontro disso. Fica também o convite para esta capacitação. Bom, nós
193 vamos acertar a visita a Joinville. Amanhã ou depois, não sei como vocês estão, vão
194 fazer um tour com o Jader. Não é isso, Jader? Ele vai passar também as nossas

195 atividades, fora a questão de como é gerido o nosso Fundo. (Falas concomitantes em
196 plenária). Então, estamos encerrando, agradecendo pela visita de vocês. Podemos
197 continuar conversando aqui, mas vamos encerrar. Até para organizarmos essas visitas
198 de vocês, pelo menos na SPAAN, no Padre cacique, nessas grandes equipe são muito
199 importantes, que fazem parte desse Fundo. **SR. MILTON ALBERTO DOS SANTOS:** São
200 instituições? **SR. ÂNGELO JOSÉ GONÇALVES BOS – Instituto de Geriatria e**
201 **Gerontologia da PUC/RS:** Sim, as duas maiores que nós temos aqui. O Padre Cacique é
202 uma instituição centenária, já frente dela é tombada pelo patrimônio. Então, na frente não
203 podem fazer nada, somente atrás. A SPAAN é uma instituição mais moderna, na frente
204 dá para ver que houve uma mudança bastante grande. Vamos agendar para vocês,
205 vocês vão somente na quinta-feira, não é? **SR. MILTON ALBERTO DOS SANTOS:** Sim.
206 **SR. ÂNGELO JOSÉ GONÇALVES BOS – Instituto de Geriatria e Gerontologia da**
207 **PUC/RS:** Vocês agendaram com o Pastorini. **SR. MILTON ALBERTO DOS SANTOS:**
208 Não, não agendamos, apenas ficou de ajudar. **SR. ÂNGELO JOSÉ GONÇALVES BOS –**
209 **Instituto de Geriatria e Gerontologia da PUC/RS:** Vou ver se o pessoal ali, a Dione, se
210 entram em contato com ele. O pessoal já foi, damos por encerrado por falta de *quorum*.
211 Muito obrigado!

212

213

214

215

216 - Encerram-se os trabalhos e os registros taquigráficos às 17h30min.

217

218

219

220

221

Taquígrafa: Patrícia Costa Ribeiro

222

Registro nº 225257/2003 - FEPLAM

223

TG Tachys Graphen – CNPJ 10.133.150/0001-07.

224

225

226

227

228

229

230

231